



ANAIS

IV Jornada Odontologica Doctum

2024

Publicação Anual

Volume 1 – 2024

APRESENTAÇÃO

As mídias sociais são meios utilizados para a propagação de informações, diante disso, para a Odontologia não foi diferente. Este canal de comunicação permitiu que o conhecimento fosse propagado para todos os profissionais da área, contudo, na grande parte das vezes, estas informações nem sempre têm caráter positivo e verdadeiro. Dessa forma, a instituição Rede de Ensino Doctum, no intuito de promover conhecimento aos seus alunos, está realizando este evento. Além de reunir nomes de destaque para discussão de temas, demonstrará ao acadêmico a Odontologia além das mídias sociais. Este evento, além de contar com as palestras de diversos temas, contará com apresentação de trabalhos científicos realizados por acadêmicos no formato painel com apresentação presencial, envolvendo o aluno em um ambiente de discussão e aprimoramento científico, incentivando a este aluno a busca por conhecimento.

O tema central do evento é a **ODONTOLOGIA DIGITAL E A EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO PERSONALIZADO**. Este evento permite aos acadêmicos conhecerem diversos recursos, envolvendo diversas especialidades da saúde bucal, diagnóstico e planejamento, além da mais moderna tecnologia em exames e equipamentos.

Existe a necessidade de os profissionais e os alunos constantemente se atualizarem e se atentarem à veracidade do conhecimento propagado pelas mídias sociais. Através da realização de eventos como a Jornada de Odontologia Doctum (JOD), os acadêmicos podem conhecer e aprender acerca da prática odontológica baseada em evidências científicas e oferecer aos seus futuros pacientes tratamentos mais atuais e conservadores.

REALIZAÇÃO:

REDE DE ENSINO DOCTUM

Pedro Cláudio Coutinho Leitão

Presidente da Rede de Ensino Doctum

Fernanda Santos Brega

Diretora da Rede de Ensino Doctum

Thaís Rodrigues Alves

Coordenadora do Curso de Odontologia Doctum Serra

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gabriela Ferrari da Silva Schwengber

Gabriela Furlan Furtado

Hudson Geraldo Raña da Matta Fonseca

Jessica Costa Reis

Leonardo Zago Rocha

Lucia Zocatelli Calenzani

Ludimila Saiter Assis Beltrame

Paula Sampaio de Mello

Thaís Rodrigues Alves

APOIO ACADÊMICO

Gabriel Moreira Soares

Monique Melo Andrade

Ana Clara Costa Santos

Isabela Basilio

Beatriz Santos

Debora Oliveira

Andre Bastos

Rede de Ensino Doctum – Rua João Pinheiro, 147. Centro. CEP: 35300037. Caratinga.
Minas Gerais

SUMÁRIO

GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS ENDODÔNTICAS PULPOTOMIA X PULPECTOMIA	05
REABSORÇÕES INFLAMATÓRIAS INTERNAS E EXTERNAS	05
TERAPIAS REGENERATIVAS EM ENDODONTIA	06
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	06
TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO EM ENXERTOS GENGIVAIS PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS	07
SUCESSO ANESTÉSICO EM DENTES MANDIBULARES COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA	07
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ENDODONTIA E SUA RELEVÂNCIA NOS RETRATAMENTOS	08
OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO MANEJO ENDODÔNTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA	08
O PAPEL DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO MODERNO	09
ANQUILOGLOSSIA E DESENVOLVIMENTO DA FALA	09
ORTODONTIA E PRÓTESE: A INTEGRALIZAÇÃO NA REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA	10
INTER-RELAÇÃO DA ORTODONTIA E A PERIODONTIA	10
ORTODONTIA X ENDODONTIA	11
ODONTOLOGIA CIRÚRGICA: IMPACTO DO PRP E PRF NA CICATRIZAÇÃO E REGENERAÇÃO ÓSSEA	11
ENDODONTIA GUIADA: INOVAÇÕES E BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE CANAL	12
IMPACTO DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NA SAÚDE BUCAL	12
PRONTO RESGATE: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	13
O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS A REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL – REVISÃO DE LITERATURA	13
O PAPEL DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL NO ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA DENTÁRIO DE AVULSÃO	14

GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS ENDODÔNTICAS PULPOTOMIA X PULPECTOMIA

LC LOPES, FW LIMA, LP CARNEIRO.

Introdução: O gerenciamento de emergências endodônticas envolve o alívio imediato da dor e a preservação da função dental. A pulpotomia e a pulpectomia são tratamentos utilizados em casos de inflamação ou infecção da polpa dental. Ambas as abordagens visam controlar a dor, prevenir infecções e manter o dente na cavidade oral. **Objetivo:** Comparar as técnicas de pulpotomia e pulpectomia no contexto de emergências endodônticas, avaliando suas indicações, eficácia e desafios clínicos. **Metodologia:** Este estudo bibliográfico-exploratório, com base em artigos das plataformas PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual e revistas, compara a eficácia da pulpotomia e pulpectomia no tratamento de emergências endodônticas, focando no alívio da dor e complicações pós-tratamento. Foram analisados 12 artigos em português, publicados entre 2013 e 2022, que forneceram dados sobre dor e complicações nesses tratamentos. **Metodologia:** Este estudo bibliográfico-exploratório, com base em artigos das plataformas PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual e revistas, compara a eficácia da pulpotomia e pulpectomia no tratamento de emergências endodônticas, focando no alívio da dor e complicações pós-tratamento. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, e estudos indicam que a pulpotomia é eficaz para alívio imediato da dor em casos de inflamação pulpar severa, sendo uma solução temporária, especialmente em dentes decíduos e permanentes jovens. Já a pulpectomia é mais indicada em casos de inflamação pulpar de forma irreversível ou infecção do canal radicular, proporcionando uma solução definitiva ao remover completamente o tecido pulpar. **Conclusão:** Tanto a pulpotomia quanto a pulpectomia desempenham papéis importantes no manejo de emergências endodônticas. A escolha da técnica depende de diversos fatores clínicos, e ambas podem ser eficazes para alívio da dor e controle da infecção. E Pulpotomia a remoção parcial da polpa coronária e quanto na pulpectomia a polpa radicular é removida e obturada. **Palavras-Chave:** Emergências Endodônticas. Pulpotomia. Pulpectomia. Dor Dental. Infecção Pulpar. Alívio da Dor.

REABSORÇÕES INFLAMATÓRIAS INTERNAS E EXTERNAS

CS NOGUEIRA, FPQ BARBOZA, LSA BELTRAME, GF FURTADO.

Introdução: As reabsorções inflamatórias internas e externas são processos que causam a perda de dentina, cemento e, às vezes, osso, sendo sempre patológica em dentes permanentes. Ela pode ser interna, ocorrendo dentro do canal radicular, ou externa, afetando a superfície da raiz. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre reabsorções inflamatórias internas e externas no atendimento odontológico, assegurando a relevância e a atualização dos dados obtidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, por meio da base de dados Pubmed, utilizando os descritores: Reabsorção radicular, Reabsorção inflamatória, Reabsorção interna, Reabsorção externa e Diagnóstico endodôntico. Utilizamos artigos dos últimos 10 anos, assegurando a atualidade dos dados obtidos. **Resultados:** Reabsorção Interna esta associada à inflamação pulpar, comum após traumas dentários ou cárie extensa. Reabsorção Externa mais difícil de detectar precocemente pode ser causada por traumas, infecções periodontais ou tratamentos ortodônticos. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é o exame de escolha para ambos os tipos de reabsorção, proporcionando uma visão tridimensional detalhada da lesão e permitindo um planejamento de tratamento mais eficaz. O tratamento da reabsorção interna geralmente envolve a terapia endodôntica, com a remoção da polpa inflamada e preenchimento do canal com materiais biocompatíveis. Por outro lado, o manejo da reabsorção externa pode variar conforme a extensão da lesão, envolvendo procedimentos cirúrgicos ou não cirúrgicos, sendo fundamental o controle da inflamação e a eliminação dos fatores etiológicos. **Conclusão:** A reabsorção radicular, seja interna ou externa, é uma complicação que desafia os profissionais de odontologia devido à sua complexidade e aos diversos fatores que a desencadeiam. **Palavras-chave:** Reabsorção radicular, Reabsorção inflamatória, Reabsorção interna, Reabsorção externa, Diagnóstico endodôntico.

TERAPIAS REGENERATIVAS EM ENDODONTIA

T.C.D.O., Sampaio; D.D., Borges; G.B.O, Guimarães; L.A., Laet; M., Carvalho; L.S.A, Beltrame

Introdução:A endodontia é a área da odontologia que estuda a polpa dentária e tecidos perirradiculares, com o intuito de prevenir, diagnosticar e tratar suas doenças. A endodontia regenerativa é uma subárea cujos avanços vêm proporcionando a elaboração de novos protocolos, com o objetivo de reaver e preservar tecido pulpar perdido. Dentre as variadas técnicas estudadas, destaca-se a terapia celular, protocolo recentemente explorado pela literatura. **Objetivo:**Este trabalho objetivou investigar a literatura atual acerca das terapias endodônticas regenerativas, evidenciando suas vantagens, desvantagens, eficácia clínica, indicações e limitações. **Metodologia:** Uma revisão integrativa da literatura foi realizada por meio de uma busca de artigos científicos na base de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores: “endodontia regenerativa” e “regenerative endodontics”, nos idiomas inglês e português. **Resultados:**Os resultados demonstram que a endodontia regenerativa demonstra sucesso na revitalização de dentes imaturos, mas ainda enfrenta desafios na padronização dos protocolos e previsibilidade dos resultados. **Conclusão:**Concluiu-se que a endodontia regenerativa representa uma revolução na odontologia, com perspectivas futuras promissoras. Entretanto, as técnicas ainda enfrentam desafios como o alto custo financeiro e especificidades operacionais e laboratoriais para o seu desenvolvimento. **Palavras-Chave:**endodontia regenerativa; terapias endodônticas; odontologia.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

FPQ BARBOZA, CS NOGUEIRA, LZ ROCHA.

Introdução:A prótese parcial removível é uma solução odontológica indicada para pacientes parcialmente desdentados, oferecendo reabilitação funcional e estética. Ela visa restabelecer a função mastigatória, fonética, além de manter a saúde dos tecidos orais remanescentes, sendo uma solução acessível e menos invasiva. **Objetivo:**O objetivo deste trabalho é discutir a importância da PPR, analisando sua indicação, confecção e a eficácia no restabelecimento das funções orais. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão da literatura, por meio das bases de dados: Pubmed e Google acadêmico. Utilizamos 05 artigos dos últimos 10 anos, assegurando a atualidade dos dados obtidos. **Resultados:**As próteses parciais removíveis são as que têm como elemento principal a base acrílica e os dentes artificiais que são integrados a uma armação metálica que é composta por apoios oclusais, retentores extra coronários e conectores. **Indicações:** Espaços protéticos múltiplos, uni ou bilateral, Prótese imediata e provisória, Perda óssea excessiva, Estado físico, emocional e econômico. **Contraindicação:** Falta de coordenação motora, Higiene bucal deficiente, Debilidade Mental, Xerostomia. **Conclusão:**A PPR continua sendo uma alternativa viável e eficaz, especialmente em casos de reabilitação parcial, principalmente quando a reabilitação fixa não é possível. Um planejamento cuidadoso e o acompanhamento contínuo do paciente são essenciais para o sucesso em longo prazo, garantindo maior conforto e longevidade da prótese. **Palavras-Chave:**Odontologia, Saúde Bucal, Prótese parcial Removível.

TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO EM ENXERTOS GENGIVAIS PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS.

ILS OLIVEIRA, HGRM FONSECA

Introdução:A recessão gengival é um problema comum na prática periodontal, levando à sensibilidade dentária e comprometendo a estética do sorriso. A técnica de tunelização representa uma abordagem inovadora que visa tratar essas recessões com menos trauma aos tecidos adjacentes, melhorando a estética e o conforto do paciente.**Objetivo:**O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a técnica de tunelização em enxertos gengivais, avaliando suas indicações, procedimentos e resultados clínicos.**Metodologia:**Realizou-se uma revisão da literatura baseada em artigos científicos, livros e diretrizes clínicas relevantes, focando em estudos que abordam a eficácia e a aplicabilidade da técnica de tunelização. **Resultados:**Os estudos revisados demonstram que a técnica de tunelização resulta em taxas elevadas de sucesso na cobertura de recessões gengivais, com menor dor pós-operatória e melhores resultados estéticos em comparação com métodos tradicionais.**Conclusão:**A técnica de tunelização é uma opção eficaz para o tratamento de recessões gengivais, oferecendo vantagens significativas em relação a abordagens convencionais. A formação adequada dos profissionais é essencial para a implementação bem-sucedida dessa técnica. **Palavras-Chave:**tunelização, enxertos gengivais, recessões gengivais, estética periodontal, técnicas minimamente invasivas.

SUCESSO ANESTÉSICO EM DENTES MANDIBULARES COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA

Jéssica Tereza Nunes de Medeiros, Kleber Andrade de Oliveira, Jaqueline Rodrigues Fangundes Costa e Thayná Javarini Souza Torres

Introdução:A eficácia anestésica durante o procedimento está relacionada diretamente ao sucesso do tratamento endodôntico, garantindo ao paciente conforto e segurança. Em casos de dentes mandibulares acometidos por uma pulpíte irreversível sintomática o desafio do cirurgião-dentista (CD) em obter êxito na anestesia é ainda maior. Sendo assim, é necessário que o CD conheça alternativas que diminuam as taxas de falha durante essa etapa importante.**Objetivo:**Revisar a literatura acerca métodos auxiliares de alcançar sucesso anestésico em dentes mandibulares com pulpíte irreversível sintomática.**Metodologia:** Desse modo, foram realizadas buscas nas principais bases de dados científicos. A metodologia incluiu pesquisas em bases de dados como Pubmed, Scielo, Scopus e BVS por intermédio de uma análise criteriosa e síntese de informações relevantes em uma narrativa coesa. A abordagem, qualitativa, forneceu informações atualizadas e embasadas.**Resultados:**Para se alcançar o controle efetivo da dor durante o tratamento endodôntico o clínico pode utilizar de técnicas complementares como por exemplo a Técnica Intraóssea, Técnica Intraligamentar e Infiltração Mandibular, que chegaram a apresentar taxa de sucesso de 100%, 75% e 65,6% respectivamente. O uso de alguns medicamentos de forma prévia também pode ajudar a atingir a eficácia anestésica, como anti-inflamatórios, benzodiazepínicos e a inalação de óxido nitroso/oxigênio.**Conclusão:**Apesar de conhecer os desafios relacionados a etapa anestésica de dentes mandibulares acometidos por pulpíte irreversível sintomática, a combinação entre o uso de técnicas complementares a uma terapêutica medicamentosa de suporte, além de estabelecer um vínculo de confiança com o paciente, se tornam eficazes para proporcionar um atendimento seguro e confortável. **Palavras-Chave:**Endodontia, Anestesia Local, Pulpíte e Dentes mandibulares.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ENDODONTIA E SUA RELEVÂNCIA NOS RETRATAMENTOS

Rafael Dias Domingues; Ana Paula Toso; Kledson Santos; Layz Schubert; Marcelino Amorin.

Introdução:A Tomografia computadorizada de feixe cônico é uma tecnologia utilizada como exame de imagem complementar na odontologia, proporciona imagens com alta definição, detalhamento, e estruturas 3D. Sua utilização em endodontia pode ser uma ferramenta importante diante de insucessos endodônticos.**Objetivo:**O objetivo deste trabalho foi buscar a relevância da tomografia computadorizadas frente ao retratamento de canais.**Metodologia:**Busca ampliada em dados como PubMed e Scielo considerando a relevância do tema e qualidade do trabalho.**Resultados:**O retratamento de canais é a primeira proposta frente ao fracasso do tratamento anterior e para consumir um diagnóstico mais acurado a utilização da CBCT é fundamental, alguns autores apresentam certas desvantagens, outros demonstram que o número de resultados desfavoráveis, detectados por CBCT, é três vezes maior que os detectados por radiografias periapicais.**Conclusão:**A tecnologia favorece clínica da odontológica, enfrenta negativas, mas não deixa de ser uma necessidade.**Palavras-Chave:**Tomografia computadorizada, retratamento, endodontia.

OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO MANEJO ENDODÔNTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA.

FL TELES, JG SERVIN, L MUNIZ, LM PEREIRA, L MENEGUSSI, T JAVARINI

Introdução:A radioterapia para cânceres de cabeça e pescoço pode levar à osteorradionecrose dos maxilares, uma complicação grave e debilitante que dificulta a recuperação óssea e aumenta o risco de necrose óssea.**Objetivo:**O objetivo deste estudo é analisar estratégias de tratamento endodôntico e manejo preventivo da osteorradionecrose em pacientes irradiados.**Metodologia:**Realizou-se uma revisão integrativa de literatura em bases de dados como PubMed, Google Acadêmico e SciELO usando descritores específicos, incluindo livros, teses, dissertações e artigos em inglês e português relacionados ao tema. **Resultados:**Os resultados revelaram que a osteorradionecrose é prevalente em pacientes que recebem mais de 60 Gy de radiação, com fatores de risco como idade avançada, sexo masculino, má higiene, uso de tabaco e álcool. O diagnóstico envolve avaliação clínica e radiográfica detalhada, e o tratamento endodôntico conservador, uso de localizadores foraminais e instrumentação mecanizada são preferíveis a extrações.**Conclusão:**Conclui-se que a prevenção da osteorradionecrose depende de uma colaboração eficaz entre dentistas e oncologistas, com foco em tratamentos conservadores e preventivos, como a oxigenoterapia hiperbárica, sendo necessárias mais pesquisas para padronizar o manejo terapêutico para esses pacientes.**Palavras-Chave:**Osteorradionecrose. Radioterapia. Endodontia

O PAPEL DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO MODERNO

LFL PIMENTA, ACT VINHAL, R DEPIANTE, H RUÑA

Introdução:A laserterapia de baixa potência na odontologia moderna tem adquirido cada vez mais visibilidade por seus inúmeros benefícios clínicos e custo-benefício. Ela permite tratamentos minimamente invasivos, reduz o processo inflamatório, a dor, o edema e o tempo de recuperação, melhorando expressivamente a experiência e conforto do paciente. **Objetivo:**Apresentar a aplicação da laserterapia de baixa potencia na odontologia, abordando seus benefícios e utilização. **Metodologia:**Foi realizada a revisão por meio do banco de dados virtuais da PubMed, SciELO e livros de odontologia referente ao tema, com um período de 2010 a 2023. **Resultados:**Essa interação ocorrerá de quatro formas, refletida, transmitida, espalhada ou absorvida. A refletida e transmitida não produz efeito, já a espalhada e absorvida produz a biomodulação tecidual. Alguns exemplos são por meio de efeitos fotoquímicos, promovendo alterações nos fotoreceptores das mitocôndrias, aumentando a síntese de ATP, alterando o metabolismo celular e fotofísicos promovem ativação da bomba de sódio/potássio limitando a condução dos impulsos elétricos nas células nervosas, agindo no limiar da condução da dor e impedindo que os estímulos dolorosos alcancem o SNC. **Conclusão:**Conclui-se que a laserterapia desempenha um papel crucial na odontologia moderna, pois buscamos constantemente melhorar os resultados clínicos, essa técnica oferece maior conforto, segurança e aceitação por parte dos pacientes. Profissionais qualificados, ao utilizarem essas abordagens complementares, promovem saúde e qualidade de vida para a comunidade. **Palavras-Chave:**Laserterapia. Laser de baixa potência. Odontologia

ANQUILOGLOSSIA E DESENVOLVIMENTO DA FALA

J LEMPÊ*, H DAY , R MARTINELLI

Introdução:A anquiloglossia, ou língua presa, é uma condição que afeta a mobilidade da língua devido a um frênulo lingual anormalmente curto, espesso ou apertado, e pode ter um impacto significativo no desenvolvimento da fala. **Objetivo:**Este trabalho examina como a anquiloglossia interfere na articulação de fonemas, principalmente em crianças, e explora as abordagens diagnósticas e terapêuticas disponíveis. **Metodologia:**Realizou-se uma revisão integrativa de literatura em bases de dados como PubMed, Google Acadêmico e SciELO usando descritores específicos, incluindo livros, teses, dissertações e artigos em inglês e português relacionados ao tema. **Resultados:**A literatura revisada mostra que crianças com anquiloglossia frequentemente apresentam dificuldades em sons que exigem maior mobilidade da língua, como “r” e “l”, e podem desenvolver problemas de fala mais complexos se não forem tratadas adequadamente. A análise destaca que o diagnóstico precoce é essencial para mitigar o impacto negativo no desenvolvimento da fala. **Conclusão:**Conclui-se que o tratamento da anquiloglossia deve ser integrado em estratégias mais amplas de acompanhamento do desenvolvimento infantil, com foco na identificação precoce e no tratamento multidisciplinar, envolvendo tanto cirurgiões quanto fonoaudiólogos. Isso garantiria que crianças afetadas tenham acesso a cuidados adequados, minimizando os impactos na fala e no bem-estar social.

Palavras-Chave:Osteorradioneclrose. Radioterapia. Endodontia

ORTODONTIA E PRÓTESE: A INTEGRALIZAÇÃO NA REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA

MARCELINO DE AMORIM MACHADO; ANA PAULA TOSO; KLEDSON SANTOS; LAYZ SCHUBERT; RAFAEL DIAS

Introdução:A integração entre ortodontia e prótese tem gerado um crescente interesse na reabilitação odontológica, trazendo avanços significativos na prática clínica. Este trabalho discute a importância da colaboração entre essas especialidades.**Objetivo:**O objetivo desse trabalho é evidenciar as relações práticas e técnicas na integração de ortodontia e prótese, enfatizando a necessidade de um planejamento cuidadoso e fatores como a saúde, função e estética.**Metodologia:**Foi feita uma busca na literatura com base de dados Pub Med, LILACS, SCIELO, utilizando as palavras-chave: Ortodontia, Prótese, Odontologia integrada.Este estudo bibliográfico exploratório resultou 8 artigos publicados entre 2015 a 2023, a escolha dos artigos foi feita com base no planejamento do profissional dentista enfatizando a relação das duas especialidades.**Resultados:** Os autores destacam que o tratamento combinado ainda apresenta desafios, exigindo uma análise detalhada das condições clínicas antes de se definir uma abordagem terapêutica. **Conclusão:**Com base neste trabalho concluímos que o planejamento inicial deve ser realizado de maneira integrada a outras especialidades. A utilização de diferentes especialidades odontológicas como ortodontia e prótese permitiram a reabilitação oral, demonstrando a eficiência do tratamento interdisciplinar.

Palavras-Chave:ortodontia, Prótese, Odontologia integrada

INTER-RELAÇÃO DA ORTODONTIA E A PERIODONTIA

JRF. COSTA, FPQ BARBOZA, CS NOGUEIRA, JTN MEDEIROS, KA OLIVEIRA, LSA BELTRAME.

Introdução:A relação entre Ortodontia e Periodontia é crucial, pois a movimentação dentária pode afetar os tecidos periodontais, e a saúde periodontal é vital para o sucesso ortodôntico. Pacientes com doenças periodontais requerem cuidados especiais para evitar complicações.**Objetivo:** Esta revisão busca analisar, com base em estudos científicos, a interação entre Ortodontia e Periodontia, examinando os efeitos do tratamento ortodôntico nos tecidos periodontais e como as doenças periodontais afetam o planejamento ortodôntico. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão de literatura, por meio das bases de dados da PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Ortodontia, Periodontia, inter- relação interdisciplinar. **Resultados:**Efeitos do Tratamento Ortodôntico: A movimentação dentária pode causar inflamações gengivais e perda de inserção periodontal, especialmente em pacientes com problemas pré-existentes. Impacto da Periodontite: Pacientes com periodontite ativa devem tratar a condição antes da ortodontia para evitar perda óssea. Colaboração Multidisciplinar: A cooperação entre ortodontistas e periodontistas é fundamental para a saúde periodontal e o sucesso do tratamento.

Conclusão:A saúde periodontal é essencial para o sucesso da ortodontia. Pacientes com doenças periodontais podem ser tratados, desde que a condição esteja controlada e o tratamento seja bem planejado. A colaboração entre ortodontistas e periodontistas é crucial para otimizar resultados e reduzir riscos.

Palavras-Chave: Ortodontia, Periodontia, inter-relação interdisciplinar.

ORTODONTIA X ENDODONTIA

G.B.O, GUIMARÃES; D.D., BORGES, F.L., TELES; L.A., LAET; M., CARVALHO; T.C.D.O., SAMPAIO; L.S.A, BELTRAME.

Introdução: Este estudo discute a integração entre ortodontia e endodontia para oferecer tratamentos mais eficazes e seguros aos pacientes. A ortodontia corrige o alinhamento dentário, enquanto a endodontia trata a polpa e os tecidos dentários. **Objetivo:** Avaliar a segurança e as possíveis complicações do movimento ortodôntico em dentes previamente tratados endodonticamente. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi realizada por meio de uma busca de artigos científicos na base de dados PubMed, livros acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertação de mestrado, Google Acadêmico e SciELO utilizando os descritores: "Endodontia", "Ortodontia", "Saúde periodontal" e "Tratamento ortodôntico". Focou nas inter-relações entre essas áreas, avaliando a segurança do movimento ortodôntico em dentes tratados endodonticamente. **Resultados:** Os resultados mostram que, respeitando um intervalo de 15 a 30 dias após o tratamento endodôntico, a movimentação ortodôntica é segura e não afeta negativamente os dentes. Complicações como calcificações ou pulpites reversíveis podem ocorrer em adultos com histórico dentário desfavorável. **Conclusão:** Conclui-se que há a necessidade de colaboração entre ortodontistas e endodontistas para garantir resultados estéticos e funcionais de sucesso. **Palavras-Chave:** Endodontia, Ortodontia, Saúde periodontal, Tratamento ortodôntico

"ODONTOLOGIA CIRÚRGICA: IMPACTO DO PRP E PRF NA CICATRIZAÇÃO E REGENERAÇÃO ÓSSEA"

L HERBST, L HERINGER, L SERAFIM, G ROCHA, R MARTINS, H RAÑA

Introdução: O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é uma técnica inovadora que utiliza a concentração de plaquetas do próprio paciente para acelerar a cicatrização e a regeneração dos tecidos. Em cirurgias orais, o PRP tem mostrado resultados promissores, melhorando significativamente o processo de recuperação e reduzindo o tempo de cicatrização. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia do PRP na cicatrização e regeneração tecidual, comparando seus resultados com métodos convencionais de cicatrização e com o uso do Plasma Rico em Fibrina (PRF). **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. **Conclusão:** Concluímos que o PRP é uma ferramenta promissora para otimizar resultados cirúrgicos na odontologia. **Palavras-Chave:** regeneração tecidual, cirurgias orais, cicatrização, implantes dentários

ENDODONTIA GUIADA: INOVAÇÕES E BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE CANAL

NG CARRARA ;E SCHULTZ; KL. REALI; RS COSTA; BELTRAME SLA

Introdução:A endodontia guiada é uma técnica inovadora que utiliza tecnologia de imagem tridimensional, como a tomografia computadorizada por feixe cônico (CBCT), e softwares de planejamento digital para acessar canais radiculares complexos. Essa abordagem transforma procedimentos tradicionais, sendo especialmente útil em dentes com calcificações, curvaturas acentuadas ou anatomias atípicas, onde o acesso convencional apresenta riscos. **Objetivo:**Este trabalho revisa a literatura sobre a utilização da TCFC no planejamento e execução do tratamento endodôntico guiado, destacando seus benefícios clínicos, como a precisão e a minimização de erros, especialmente em casos de obliteração pulpar e canais calcificados.**Metodologia:**A pesquisa foi realizada em bases como PubMed, Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores do MeSH, como “Endodontic access” e “guided endodontics”. Foram incluídos estudos que avaliaram a técnica Endo Guide, publicados entre 2019 e janeiro de 2024, em inglês. A análise dos artigos selecionados visou sintetizar informações relevantes sobre o tema.**Resultados:**A endodontia guiada se destaca como uma abordagem inovadora, proporcionando segurança e precisão no tratamento de canais radiculares. Estudos clínicos mostram a eficácia dessa técnica na preservação da estrutura dental e na redução de complicações, resultando em prognósticos favoráveis. Apesar dos desafios, como custos e a necessidade de planejamento rigoroso, os benefícios superam as limitações.**Conclusão:**Os profissionais da odontologia devem continuar a desenvolver a endodontia guiada, expandindo seu uso em casos complexos. Com a crescente acessibilidade a essas ferramentas, é crucial que os dentistas se capacitem, promovendo práticas clínicas mais eficientes e centradas no paciente, o que promete um futuro promissor para tratamentos endodônticos personalizados.

Palavras-Chave:Canais radiculares complexos; Canais radiculares calcificados; Tratamento endodôntico.

IMPACTO DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NA SAÚDE BUCAL

LJ PEREIRA, MM CAMPOS, ID BARROS, F PONTES, Y AZZARI, LMO KALKER, AF DOMICIANO.

Introdução:A desigualdade socioeconômica afeta diretamente a saúde bucal, especialmente em populações de baixa renda, que enfrentam maior prevalência de cáries, doenças periodontais e perda dentária. A dificuldade no acesso a cuidados odontológicos, aliada à falta de políticas públicas eficazes, agrava essa situação.**Objetivo:**O trabalho visa investigar o impacto da desigualdade socioeconômica na saúde bucal, identificando as barreiras que dificultam o acesso ao tratamento e sugerindo estratégias de políticas públicas para mitigar essas dificuldades.**Resultados:**Estudos apontam que determinantes sociais, como renda e acesso a serviços de saúde, desempenham um papel fundamental na saúde bucal. Populações vulneráveis sofrem mais com a falta de acesso a tratamentos preventivos e a informações adequadas, o que piora seu estado de saúde. **Conclusão:**Conclui-se que a desigualdade socioeconômica é um fator determinante na saúde bucal. É urgente desenvolver políticas públicas que garantam acesso universal e equitativo aos cuidados odontológicos e promovam a educação em saúde, visando à redução das desigualdades.

Palavras-Chave: Desigualdade socioeconômica, saúde bucal, cárie, doenças periodontais, políticas públicas.

PRONTO RESGATE: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

ARAQUAN A A, ALVARINO L N, SILVA A W R, OTTONI C M, ALMEIDA F A, FILHO C.M.A; FONSECA HGRM

Introdução: Abordar tópicos importantes em Urgência e Emergências em clínicas Odontológicas, conforme a Literatura do Livro EMERGÊNCIA MEDICAS NA ODONTOLOGIA 3º EDIÇÃO, Autor Eduardo Dias de Andrade e Colaboradores com ênfase nos Capítulos 6 e 7. **Objetivo:** Orientação aos Acadêmicos de Odontologia e Dentistas em conhecer técnicas de socorro em caso de Urgência ou Emergência na Clínica Odontológica. **Metodologia:** Estudo realizado na Literatura do Livro EMERGÊNCIA MEDICAS NA ODONTOLOGIA 3º Edição. **Resultados:** 1. Malamed SF. Medical emergencies in the dental office. 6th ed. St. Louis: Mosby; 2007. 2. Salins PC, Kuriakose M, Sharma SM, Tauro DP. Hypoglycemia as a possible factor in the induction of vasovagal syncope. Oral Surg Oral Med Oral Pathol. 1992;74(5):544-9. 3. Little JW, Falace DA, Miller CS, Rhodus NL. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. 4. Malamed SF. Knowing your patients. J Am Dent Assoc. 2010;141(Suppl 1):3S-7S. **Conclusão:** Informar sobre o curso SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR (SAVC) para os profissionais de Odontologia

Palavras-Chave: Pronto; Resgate; Desafios; Clínica Odontológica.

O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS A REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL – REVISÃO DE LITERATURA

BASTOS AJRSV, ANDRADE MM, CALENZANI AL

Introdução: A perda dos dentes é considerada um dos problemas mais relevantes de saúde bucal em todo o mundo, tendo como principais etiologias a doença periodontal e a cárie. Essa ausência gera graves consequências para a saúde mental, física e nutricional. As próteses totais removíveis surgem como uma solução eficaz para reduzir os efeitos do edentulismo, melhorando a autoestima, a reintegração social e a qualidade de vida, além de restabelecer funções essenciais, como mastigação, fonética, deglutição, estética e harmonia facial. **Objetivo:** Discorrer sobre o impacto positivo da reabilitação oral com prótese total removível. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram feitas buscas no Pubmed, Scielo e Lilacs, publicados entre 2010 e 2024. **Resultados:** O edentulismo é um desafio para a saúde pública. A prevalência entre idosos pode ser atribuída a diversos fatores, como baixa renda, nível de escolaridade e má higiene oral. A reabilitação com próteses totais removíveis oferece uma solução valiosa e acessível. **Conclusão:** A perda de dentes ocasiona sérias complicações, inclusive constrangimento. Dessa forma, as próteses totais removíveis surgem para restaurar a função e estética, além disso, o suporte emocional e psicológico proporcionado pela reabilitação contribui para um bem-estar geral. A educação sobre cuidados com as próteses e as visitas regulares ao dentista são fundamentais para garantir o sucesso do tratamento a longo prazo.

Palavras-Chave: Prótese total, doenças periodontais, qualidade de vida.

O PAPEL DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL NO ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA DENTÁRIO DE AVULSÃO

BASTOS AJRSV, ANDRADE MM, BELTRAME LSA

Introdução:As Lesões dentárias traumáticas apresentam uma prevalência de 25% entre crianças em idade escolar. A avulsão apresenta um caráter de destaque pois, o prognóstico está diretamente relacionado a condução imediata do caso após o trauma. O reimplante é considerado a primeira opção de tratamento. Visto que as crianças passam boa parte do tempo na escola, as condutas se tornam complicadas devido a pouca informação dos professores.**Objetivo:**Discorrer sobre a relevância do conhecimento do professor de nível fundamental sobre a conduta emergencial frente ao trauma dentário de avulsão.**Metodologia:**Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram feitas buscas no PubMed, Scielo e Lilacs, publicados entre 2014 e 2024.**Resultados:** 0,5 a 16% dos traumas dentários ocorre na dentição permanente e nos incisivos centrais superiores. A causa mais prevalente é a queda. O reimplante reduz drasticamente o prognóstico que leva à perda de dentes. A maioria dos professores não têm conhecimento suficiente sobre como proceder em casos de trauma dentário. Na ocasião em que o reimplante não for viável ou o professor não sintasse seguro para realizar tal procedimento, é recomendado que o dente seja armazenado em um recipiente com soluções adequadas, em seguida levar a criança ao cirurgião-dentista de imediato. A maioria dos professores não tem conhecimento sobre os meios adequados de armazenamento.**Conclusão:**É necessário que os professores das escolas estejam familiarizados ao manejo emergencial de trauma dentário em dentes permanentes. Antes de efetivar meios educativos, é necessário entender o nível de conhecimento em relação aos traumas dentários e as conseqüentes limitações, uma vez que o prognóstico está diretamente ligado à atenção imediata após o trauma

Palavras-Chave: Avulsão dentária, traumatismos dentários, reimplante.

Grade Científica

Modalidade Cirúrgicas para tratamento de ameloblastoma

Dr. Gabriel Ramos

Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucomaxilofacial.

"Odontologia Digital no Fluxo Restaurador - Uma abordagem Clínica."

Dr. Vitor Padilha

- Técnico Prótese Dentária - 1998;
- Mestre Reabilitação Oral - SLM/ SP;
- Especialista em Prótese Dentária;
- Especialista em Implantodontia;
- Speaker Neodent Digital;
- Criador Método Light Lentes 3D.

Oncologia na odontologia

Dra. Beatriz Coutens

- Graduação em odontologia- UFMG,
- Aperfeiçoamento em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, UFMG;
- Aperfeiçoamento em Residência em Radiodiagnóstico, PUC;
- Especialização em Periodontia, FAIPE;
- Aperfeiçoamento em Curso continuado de Odontologia para Pacientes Oncológicos, IEP - SL;
- Mestrado em Ciências Fisiológicas, UFES;
- Especialização em Odontologia Hospitalar e intensiva, CEMOI;
- Aperfeiçoamento em Curso de Habilitação em Laserterapia,
- ΠEPAE;
- Doutorado em Patologia Oral. SLMANDIC, Campinas.
-

Hadns on

Dra. Handra Colodetti

- Mestre em Dentística UERJ;
- Professora da especialização em Dentística ABO;
- Consultório privado.

Grade Científica

Odontologia legal: não é para mim?

Dra. Luciana Vigorito

- Cirurgiã-dentista formada pela UFES em 2015
- Especialista, mestre e doutoranda em Odontologia Legal
- Especialista em Endodontia
- Primeiro-Tenente cirurgiã-dentista temporária da Marinha
- Odontóloga no SEST SENAT Serra
- Perita judicial cível TJ-ES

Seu sonho para Deus é um cafezinho especial dentistas

Dra. Andressa Hirle

- Especialista em Implantodontia;
- Pós graduada em Prótese e em Harmonização fácil;
- Recebeu o Título de Comenda do estado pelos serviços prestados na odontologia;
- Título de Melhor dentista estética pela excelência em saúde por três anos consecutivos;
- Título de Top Of Mind referência em Implantodontia Brasil pelo IBRAP SP.

Quando tratar as maloclusões?

Dra. Caroline Binda

- Graduada em Odontologia (UFES);
- Especialista em Ortodontia (São Leopoldo Mandic);
- Mestrado em Clínica Odontológica (UFES);
- Professora no curso de especialização em Ortodontia (São Leopoldo Mandic);
- Professora no Mestrado Especial para Ortodontistas (São Leopoldo Mandic);
- Membro da Associação Brasileira do Sono.

"Reabilitação anterior sobre implantes: fluxo digital contribuindo na estética e longevidade."

Dr. Guilherme Scalzer

- Graduado em Odontologia - UFES/ES;
- Especialista em Implantodontia - Unicamp/SP;
- Mestre em Clínica Odontológica - UFES/ES;
- Doutor em Odontologia Restauradora - UNESP/SP;
- Pós-Doutorando em Odontologia Restauradora - UNESP/SP;
- Speaker Plenum e Titaniumfix.

Grade Científica

"Odontologia 4.0 e O Papel do Sindicato profissional"

Anselmo Dantas

- Coordenador da Comissão Intersectorial de Saúde Bucal do Conselho Nacional de Saúde.
- Diretor do SINODONTO-ES e FIO.
- EMESCAM - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
- Especialista em Saúde Pública.
- Especialista em Administração Hospitalar, Odontologia Social e Preventiva.
- Especialista em Educação na Saúde para Preceptoria, MBA em Gerenciamento de Projetos.
- Certificação em Avaliação de Impacto de Políticas FGV SP
- Certificação em Métodos Quantitativos de Avaliação de Impacto de Políticas FGV SP.

"Fotopolimerização Eficiente: o que o clínico precisa saber?"

Dra. Roberta Pereira

- Técnica em Prótese Dentária - PROTEC;
- Cirurgiã-Dentista - FAESA;
- Especialista em Dentística Restauradora - ABCD- Florianópolis/SC; Especialista em Odontologia Digital - IMED;
- Mestre em Dentística Restauradora - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
- Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante (FOP - UNICAMP);
- Doutoranda em Materiais Dentários (FOP - UNICAMP);
- Mestre em Dentística Restauradora - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
- Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante (FOP - UNICAMP);
- Doutoranda em Materiais Dentários (FOP - UNICAMP);
- Coordenadora do Curso de Especialização em Prótese em Dentística Equipe Habilita (Instituto Góis Aguiar - Aracaju / SE);
- Professora Convidada no Curso de Especialização em Prótese e Dentística (Equipe Polygon) na São Leopoldo Mandic em SP, BH e RJ; Professora em cursos de Imersão, Atualização e Especialização Opinion Leader Ivoclar.

"Associação de Ultrassom Microfocado MPT e Bioestimuladores Injetáveis"

Dra. Junia Leite

- Especialista em Harmização Orofacial;
- Professora Cadáver Fresh Frozen;
- Professora Sculpt Lifting;
- Palestrante e Treinamento Fábrica de Fios China 2023;
- Coordenadora HOF IEO/ FUNORTE.

"Impressão 3D na Odontologia"

Dra. Nathalia Finck

- Doutoranda em Biomateriais e Biologia Oral
- Mestre em Clínica Odontológica
- Especialista em Prótese Dentária
- Pós-graduada em Implantodontia e DTM
- Docente do curso de Odontologia FAESA